

A Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias no SUS agradece a sua contribuição.

Em breve, a CONITEC tornará público o resultado desta Consulta Pública. Acompanhe no endereço eletrônico: www.conitec.gov.br/consultas-publicas.

Anote o protocolo

Formulários: Consulta Pública Conitec/SCTIE Nº 11/2020 - DDT - Linfoma de Hogdkin

Protocolo: 54854.16fgNMAjo4LcQ

Consulta Pública Conitec/SCTIE Nº 11/2020 - DDT - Linfoma de Hogdkin**Identificação do participante****1) Informe o tipo de pessoa:**

Pessoa Jurídica

1.8) CNPJ:

11.417.283/0001-98

1.9) Razão social:

Instituto Oncoguia

1.10) Nome:

Instituto Oncoguia

1.11) Classificação da pessoa jurídica:

Grupos/associação/organização de pacientes

2) Estado:

São Paulo

2.1) Município:

São Paulo

3) E-mail:

advocacy@oncoguia.org.br

4) Telefone:

(11) 9842-80014

5) Como você ficou sabendo desta Consulta Pública?

Diário Oficial da União

Contribuição

6) O que você achou desta proposta de aprovação das Diretrizes Diagnósticas e Terapêuticas do Linfoma de Hodgkin?

Boa

7) Você gostaria de alterar ou incluir alguma informação ao texto?

Não

8) Gostaria de comentar sobre algum outro aspecto? :

O Instituto Oncoguia vem ratificar o posicionamento firmado pela ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE HEMATOLOGIA, HEMOTERAPIA E TERAPIA CELULAR (ABHH)

O novo PCDT do linfoma de Hodgkin estabelece de forma clara e objetiva os critérios para o diagnóstico e o tratamento preconizado para o Linfoma de Hodgkin clássico e do linfoma de Hodgkin predomínio linfocitário nodular. O linfoma de Hodgkin clássico (LHc) é o câncer mais comum em adolescentes e adultos jovens (15-30 anos) e o linfoma mais curável com poliquimioterapia. Nos últimos anos, uma mudança no tratamento do linfoma de Hodgkin, com estratégias baseada em PET-TC, possibilitou uma diminuição da toxicidade relacionada ao tratamento sem impactar nas altas taxas de cura de pacientes com LHc. As novas diretrizes diagnósticas e terapêuticas do linfoma de Hodgkin contemplam todas estas mudanças e estão fortemente embasadas em evidências científicas. Adicionalmente, a inclusão da medicação brentuximabe vedotina em pacientes com linfoma de Hodgkin que falharam a terapia de segunda linha nas novas diretrizes de tratamento foi fundamental para possibilitar uma maior chance de cura neste grupo (cerca de 15% de todos os casos de LHc) de pacientes com doença recidivada. O linfoma de Hodgkin predomínio linfocitário nodular (LHPLN) é uma neoplasia extremamente rara, compreende apenas 5% de todos os casos de linfoma de Hodgkin e, por isso, não há ensaios clínicos randomizados de NLPHL para a comparação diferentes abordagens de tratamento. As diretrizes diagnósticas e terapêuticas estão bem embasadas e devem ser seguidas. Certamente estas novas diretrizes garantirão a melhor assistência aos pacientes com LH e serão utilizadas como material educativo aos profissionais de saúde, auxílio administrativo aos gestores, regulamentação da conduta assistencial perante o Poder Judiciário e explicitação de direitos aos usuários do SUS.

9) Você gostaria de anexar documentos ou referências bibliográficas?

Não

Criação : 07/04/2020 17:19:58**Atualização :** 07/04/2020 17:19:58